

ACTIVE

Declaração Final da Juventude no Desporto
para promover os Objectivos para a juventude
europeia de iniciativas desportivas inclusivas e
sustentáveis

PT.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



ACTIVE
European Youth Together

ACTIVE

Declaração Final da Juventude no Desporto para promover os Objectivos para a juventude europeia de iniciativas desportivas inclusivas e sustentáveis



Informação do Projeto

Acrónimo do projecto	Active
Título do projeto	ACTIVE! Engage, Connect, Empower EU Youth through sustainable, inclusive and democratic Sport
Número de referência	625743
Programa	Erasmus+ European Youth Together
Coordenador	GEA Cooperativa Sociale
Website do projeto	https://active.geacoop.org/

Detalhes dos resultados

Deliverable n.	WP4.5
Título	Declaração final da juventude no desporto para promover os objetivos para a juventude europeia através de iniciativas desportivas inclusivas e sustentáveis
WP	WP4 - Pilot Action: European ACTIVE campaign
Beneficiário principal	KMOP – Social Action and Innovation Centre
Nível de difusão	Público
Formato	Eletrónico/Impresso
Versão do documento	2 - Abril de 2023

PARCEIROS



Introdução

Os 11 Objectivos para a Juventude Europeia (OEJ) oferecem uma visão de uma Europa futura que permite aos jovens alcançar o seu pleno potencial e servem de motivação para os Estados-Membros da UE tomarem medidas nessa direcção. Os 11 OEJ baseiam-se nas vozes de cerca de 50 000 jovens de toda a Europa que participaram no processo do Diálogo Europeu com a Juventude em 2018. Este processo teve como objectivo tornar visíveis as atitudes, os interesses e as necessidades da juventude europeia e reforçar a participação dos jovens a todos os níveis políticos. Os AEIJ e o Diálogo da UE com a Juventude fazem parte da Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027, que define a direcção da política comum da juventude em toda a UE. Os Estados-Membros são convidados a proceder, no âmbito das respectivas competências, a alterações nas suas políticas e agendas conexas, sem que, no entanto, estes objetivos sejam juridicamente vinculativos. A este respeito, os 11 Objetivos para a Juventude Europeia são: 1) Conetar a UE à Juventude, 2) Igualdade de Todos os Géneros, 3) Sociedades Inclusivas, 4) Informação e Diálogo Construtivo, 5) Saúde Mental e Bem-Estar, 6) Fazer Avançar a Juventude Rural, 7) Emprego de qualidade para todos, 8) Aprendizagem de qualidade, 9) Espaço e participação para todos, 10) Europa verde sustentável; e 11) Organizações de juventude e programas europeus¹. A iniciativa ACTIVE reconheceu o papel excepcional do desporto e das actividades relacionadas com o desporto na mudança social e dedicou os seus esforços a três dos Objetivos acima mencionados: Objetivo 1, Objetivo 3 e Objetivo 10. A ligação dos jovens à UE é considerada da maior importância, de acordo com os últimos inquéritos sobre a confiança e a representação dos jovens nas instituições da UE. Embora 61% dos europeus entre os 15 e os 24 anos estejam satisfeitos com o funcionamento da democracia na UE, as taxas mais elevadas registaram-se nas classes média alta (65%) e alta (71%), o que sugere que a confiança nas instituições da UE é, de facto, uma questão de classe. A maioria dos inquiridos parece pensar que os interesses do seu país são tidos em conta a nível da UE, sendo os jovens entre os 15 e os 24 anos (64%) e os estudantes (67%) os que mais concordam com esta afirmação. Mas no que diz respeito às nações parceiras do ACTIVE, as elevadas taxas na Grécia (65%) e na Itália (39%) parecem apoiar o oposto, salientando a necessidade de abandonar a noção de uma estratégia de tamanho único.²

De acordo com o "Estudo sobre o panorama da representação dos jovens na UE, 2020" da Comissão Europeia, a maioria (76%) das organizações participantes concordou que as ONG e redes de jovens da UE estão em posição de abordar problemas essenciais para os jovens, o que é um indicador significativo do valor das ONG a nível da UE e do apoio aos interesses dos jovens a nível da UE. No entanto, as respostas sobre a acessibilidade das instituições da UE foram bastante modestas, com pouco mais de metade dos inquiridos (55%) das organizações nacionais e locais a concordar. Os países mediterrânicos, em particular, mostraram-se menos propensos (31%) a sentirem-se bem representados nas ONG e redes de juventude a nível da UE, tendo declarado a falta de

¹ <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=OJ:C:2018:456:FULL&from=EN>

² <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/edf3d9db-958d-11ea-aac4-01aa75ed71a1/language-en>

instituições ou espaços eficazes para o diálogo entre os níveis nacional e local e a UE. Os decisores políticos e as partes interessadas são chamados a enfrentar este desafio, uma vez que um conjunto crescente de provas confirma o apego dos jovens à União Europeia e o seu interesse pela política, bem como a sua vontade de agir em áreas temáticas específicas do seu perfil, como os desafios ambientais (67%) e a inclusão através da melhoria da educação e da luta contra a pobreza (56% cada).

Os resultados da investigação qualitativa e quantitativa conduzida no contexto do projecto ACTIVE com investigadores desportivos, atletas, treinadores, voluntários de associações desportivas e sociais e pessoas que trabalham com diferentes grupos vulneráveis também destacaram as barreiras que os jovens enfrentam frequentemente no seu envolvimento em programas e políticas europeias. Desafios como a falta de informação, a linguagem difícil utilizada, as barreiras económicas e a desigualdade, e a questão burocrática da participação nos programas da UE desencorajam os jovens de uma participação cívica e política activa a nível da UE. A este respeito, o desporto tem o poder de mudar o cenário; a experiência da Mobilidade Internacional em Amesterdão e do Intercâmbio de Jovens em Atenas provou que as actividades desportivas estão em condições de transmitir conhecimentos sobre os valores da UE, tais como a democracia, a igualdade e os direitos humanos, promover a prática de competências interculturais e capacitar os jovens para a criação de uma Europa inclusiva e sustentável.

O presente documento constitui a Declaração Final ACTIVE da Juventude no Desporto para promover os Objectivos da Juventude da UE através de iniciativas desportivas inclusivas e sustentáveis, que foram desenvolvidas com as ideias e pontos de vista únicos dos jovens participantes (doravante, Membros) na Mobilidade Internacional e no Intercâmbio de Jovens implementados no âmbito do Pacote de Trabalho 2 (WP2) e nas sessões desportivas implementadas no âmbito do WP4. A Declaração inclui recomendações para o envolvimento activo dos jovens nos assuntos da UE e nos AEIO e, por conseguinte, para a inclusão e sustentabilidade do desporto e das actividades desportivas. Inclui também um Memorando de Entendimento que afirma o compromisso dos membros de assumirem um papel activo na promoção dos AEIO e na defesa de uma Europa mais verde e mais inclusiva.

ACTIVE declaração final da juventude

Reconhecendo o leque de obstáculos sociais, económicos e geográficos, como a discriminação, o desemprego de longa duração, o isolamento geográfico e a falta de ligações e serviços, à participação activa dos jovens;

Reconhecendo o conhecimento insuficiente que os jovens têm dos programas e iniciativas da UE;

Reconhecendo o valor da participação dos jovens na vida democrática e o seu empenhamento social e cívico a nível local, nacional, europeu e internacional;

Reconhecer a necessidade de recursos e de apoio à participação dos jovens na sociedade;

Reconhecendo a necessidade de assegurar um diálogo mais regular entre os jovens e os funcionários da UE;

Reconhecer a importância da juventude europeia para a construção de um futuro melhor, mais ecológico e mais inclusivo;

Reconhecer o papel do desporto como instrumento de trabalho nas áreas sociais;

Reconhecer o papel excepcional dos treinadores enquanto modelos e educadores.

Membros

- *Apelam a melhores estratégias de divulgação, utilizando uma linguagem mais fácil quando são discutidos temas da UE e escolhendo meios de comunicação social relevantes para os jovens.*
- *Apelar ao equipamento dos jovens com ferramentas práticas e orientações sobre como lidar com qualquer forma de discriminação conhecida.*
- *Incentivar as organizações locais a apoiar e a dar oportunidades aos jovens de formularem propostas para influenciar a elaboração de políticas locais.*
- *Incentivar os centros e associações de juventude locais a organizarem encontros de formação relevantes para os GJE.*
- *Apelar à estreita cooperação entre as organizações de juventude e os municípios durante a execução dos programas.*
- *Apelar às actividades de acompanhamento dos workshops/iniciativas implementados, promovendo a sustentabilidade das acções.*
- *Apelam aos clubes desportivos para que trabalhem no sentido de desenvolver a igualdade de oportunidades para todos, tendo em consideração as barreiras que as diferentes populações enfrentam durante a sua participação no desporto.*
- *Incentivar as organizações desportivas e de juventude a oferecerem incentivos aos jovens para divulgarem os desportos de proximidade nas suas redes sociais.*

- *Incentivar as organizações desportivas e de juventude a colaborar com figuras influentes no domínio do desporto para promover os desportos europeus.*
- *Incentivar os educadores a experimentar ferramentas educativas alternativas, como memes e vídeos interactivos.)*
- *Incentivar os directores das escolas a apoiarem a criação de clubes pós-escolares dedicados aos temas dos OEJ.*
- *Incentivar a comunicação entre as escolas e as universidades e as instituições do Estado para formular propostas de activação dos jovens em múltiplos domínios (por exemplo, desporto, educação, investigação).*
- *Incentivar as autoridades municipais a aumentar a utilização de espaços abertos (por exemplo, parques, estádios) durante a realização de actividades de formação.*
- *Propor às autarquias e às organizações desportivas a realização de acções e eventos desportivos gratuitos e acessíveis em diferentes bairros e não apenas nos centros das cidades. Os deputados incentivam as autarquias a criar serviços de assistência que facilitem o processo de candidatura para as associações e os indivíduos que enfrentam dificuldades na candidatura a projectos financiados pela UE.*
- *Incentivar os Municípios a disponibilizarem gratuitamente espaços para encontros de jovens.*
- *Incentivar a criação de uma rede institucional que divulgue os programas e objectivos europeus de forma simples e abrangente.*
- *Incentivar as partes interessadas relevantes a incluir os tópicos do AEIJ no sistema educativo formal, através de projectos e currículos.*
- *Incentivar as autoridades competentes a aplicarem medidas destinadas a combater as desigualdades dos jovens que não têm acesso a oportunidades, através de investigação e de inquéritos locais, da identificação das necessidades dos jovens, da adopção de iniciativas e da concessão de financiamento adicional.*
- *Apelar às instituições para que subsidiem as organizações de base com fundos regulares dedicados às actividades do AEIJ e ao desenvolvimento de infra-estruturas.*
- *Propor às autoridades competentes que prevejam formação avançada para professores/educadores/supervisores/coaches sobre o AEIJ, com sugestões e ideias práticas para a implementação e inclusão nas suas aulas.*
- *Apelam às instituições estatais para que concedam apoio financeiro avançado às organizações desportivas juvenis e de base para a adopção de novos quadros.*
- *Apelam às instituições do Estado para que garantam a igualdade de remuneração e de oportunidades para as mulheres atletas, promovendo a igualdade de género no desporto.*
- *Apelam às autoridades competentes para que condenem e apliquem sanções rigorosas aos desportistas que perpetuam discursos de ódio e estereótipos nocivos.*
- *Apelam à cooperação interestatal para a criação de instrumentos de promoção do intercâmbio cultural e de boas práticas, fomentando a activação dos jovens a nível local e nacional.*

- *Apelam às instituições da UE para que sejam transparentes e dedicadas às suas funções e responsabilidades.*

Memorando de Entendimento

Compreendendo a necessidade urgente de contribuir e participar activamente na promoção das AEC e na defesa de uma Europa mais verde e mais inclusiva, os deputados comprometem-se a:

Informar e divulgar a mensagem através de

- o Organizar reuniões formais e informais com outras partes interessadas para a criação de um plano de acção a nível local;
- o Organizar reuniões e debater questões sociais e políticas que os afectem;
- o Organizar acções relevantes e actividades de educação não formal com os jovens nas escolas;
- o Manter-se informado sobre as acções promovidas pela UE, visitando o sítio Web da UE, lendo artigos ou vendo vídeos relacionados com as OEJ;
- o Falar nas suas redes pessoais (por exemplo, amigos) sobre as OEJ e os projectos relevantes;
- o Utilizar os seus canais nas redes sociais para abrir o diálogo sobre as AEIO e a discriminação.

Promover a sustentabilidade através de

- o Adoptar um estilo de vida mais ecológico, sustentável e saudável;
- o Condenar acções não sustentáveis;
- o Iniciar e participar em iniciativas verdes locais (por exemplo, recolha de lixo, construção de casas para pássaros).

Defender a luta contra a discriminação

- o Aplicar os conhecimentos adquiridos no seu trabalho com pessoas que sofrem de exclusão e discriminação;
- o Fazer campanha contra o sexismo no desporto;
- o Financiamento colectivo (crowdfunding) para apoiar clubes que dão acesso ao desporto a raparigas e mulheres;
- o Organizar eventos gratuitos dedicados ao combate ao racismo e à exclusão social (por exemplo, torneios desportivos interculturais);
- o Aderir a organizações de juventude como o Fórum Europeu da Juventude ou qualquer organização nacional de juventude;
- o Participar em manifestações e acções de activismo político;
- o Participar em iniciativas, redes e grupos relevantes;
- o Realização de actividades culturais e desportivas que envolvam pessoas em situação de exclusão.